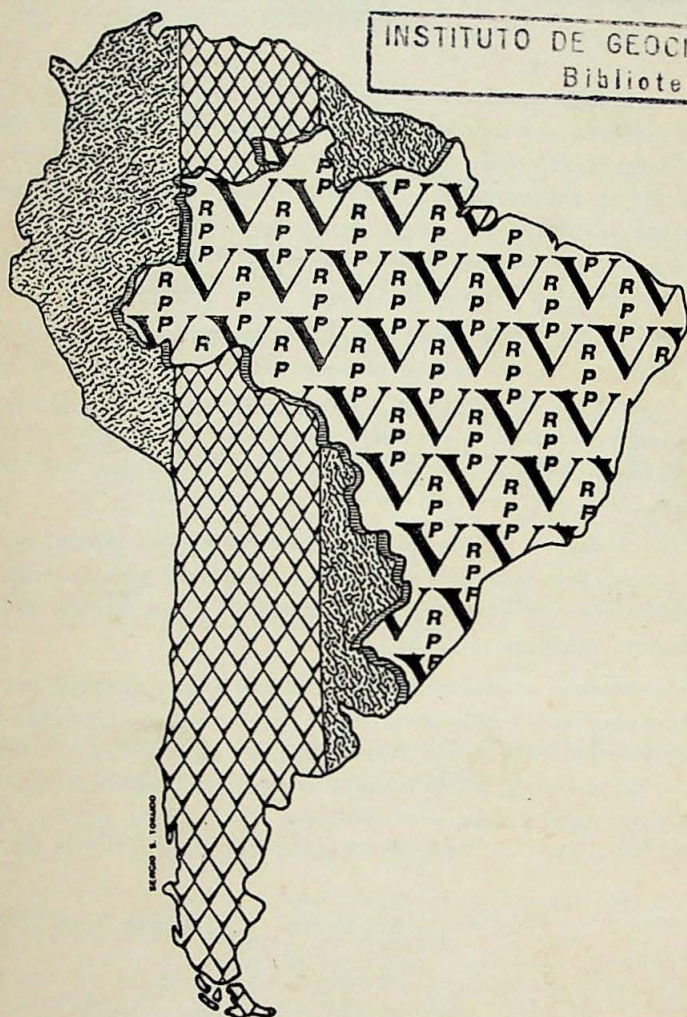




CIRCULAR INFORMATIVA DA ALPP

Associação Latinoamericana de Paleobotânica e Palinologia



V REUNIÃO DE PALEOBOTÂNICOS E PALINÓLOGOS

10 a 14 de dezembro de 1985

IG-USP, São Paulo, Brasil

NOTA SOBRE A OCORRÊNCIA DE *NOTHORHACOPTERIS* SP. EM SILTITOS DA PORÇÃO MÉDIO-SUPERIOR DO SUBGRUPO ITARARÉ EM AMOSTRA DE SUB-SUPERFÍCIE NO MUNICÍPIO DE BURI, ESTADO DE SÃO PAULO

Oscar Rösler¹, J. Alexandre de J. Perinotto²



Um único espécime de *Nothorhacopteris* sp., preservado em siltito cinza sob forma de impressão com película carbonosa, sem preservação de cutícula, representando parte de uma pina com várias pínulas foi encaminhada aos autores pelo geólogo Marsis Cabral Jr. A amostra é parte de um testemunho à profundidade de 64,3 m do Poço Bl-8-SP, perfurado pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo (IPT) em 1984, como parte do "Projeto Buri", nas proximidades do Ribeirão Enxovia, no município de Buri, Estado de São Paulo.

O fóssil, em matriz siltica de cor cinza, ocorre numa seqüência de siltitos cinza-médio a escuro e siltitos claros interlaminados com níveis argilosos escuros. Esta ocorrência é importante, considerando-se que este gênero apresenta implicações cronológicas e fitogeográficas de interesse para esta unidade estratigráfica. A presente nota descreve e figura o exemplar, analisando tais implicações.

De um modo geral, na América do Sul *Nothorhacopteris* parece gradativamente se configurar como um marcante elemento da flora periglacial, documentada em estratos de idade carbonífera e muito próxima do limite permo-carbonífero, desde a Patagônia até o Peru. Esta flora, conforme já sugerido por RÖSLER (1976), poderia, durante épocas interglaciais, expandir seus limites fitogeográficos, povoando áreas da Bacia do Paraná, antes submetidas a condições possivelmente incompatíveis com o seu desenvolvimento.

¹ IG-USP

² UNESP - Rio Claro e pós-graduando do IG-USP.